



AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS PARA PREVENÇÃO DE PARASIToses EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

Emmily Lima Pereira¹
Rebeca De Lima Queiroz²
Lidia Silva De Sousa³
Eulalia Kely Da Costa Lima⁴
Erika Helena Salles De Brito⁵

RESUMO

As parasitoses intestinais representam um alarmante problema de saúde pública no Brasil, sendo endêmica em diversas regiões especialmente naquelas com baixo acesso à informações, precárias condições de habitação, deficiente abastecimento de água potável, saneamento básico e carência educacional. Nessa perspectiva, a Sociedade Brasileira de Pediatria, define que a melhor estratégia contra as parasitoses são as medidas de prevenção, sendo algumas delas educação da comunidade ainda na infância, lavagem das mãos, higienização de frutas e vegetais e uso profilático de anti-helmínticos por determinados grupos sociais. Desse modo, a educação em saúde entra como a principal estratégia de transferir conhecimentos que levem à prevenção dessas doenças. O presente trabalho tem como objetivo a análise nas bases de dados a respeito do impacto e da importância das ações de educação em saúde voltadas para a prevenção de parasitoses em crianças na idade escolar. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo revisão literária. A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, os descritores utilizados foram "Parasitose intestinais", "Promoção em saúde", "Educação em saúde", "crianças" com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis em português e que abordassem a temática de forma direta. Por outro lado, foram excluídos aqueles que não se enquadraram nesses critérios e que não tinham como foco a população infantil. A busca resultou em 795 artigos, nas bases de dados da BVS foram elencados 77 artigos, já no site da Scielo foram disponibilizados 718 artigos, entretanto, junto ao total de artigos encontrados, 774 foram excluídos por não abordarem estudos realizados no Brasil, distanciamento do público alvo e que não estavam de acordo com a temática abordada, resultando em 21 estudos incluídos no presente trabalho. Em vista disso, os achados indicam uma quantidade significativa de literatura relacionadas a parasitas intestinais, especialmente o contexto de promoção em saúde, além disso, a predominância de estudos focados em crianças sugere a necessidade de intervenções direcionadas a esse grupo etário. Portanto, conclui-se que a análise dos artigos enfatiza que as ações educativas em saúde nas escolas são instrumentos profiláticos e eficazes para a disseminação de conhecimentos e aprendizados de parasitoses intestinais, transmissão destes e prevenção.

Palavras-chave: promoção em saúde; educação em saúde; parasitoses intestinais; crianças.

UNILAB, ICS, Discente, emmilylimapereira15@gmail.com¹

UNILAB, ICS, Discente, rebecca@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, ICS, Discente, lidiasilva@aluno.unilab.edu.br³

UNILAB, ICS, Discente, eulaliakely29@aluno.unilab.edu.br⁴

UNILAB, ICS, Docente, erika@unilab.edu.br⁵